COMUNICAÇÃO

No VoIP, secretária eletrônica vem por e-mail

Projeto em curso na Faap leva ramal de voz aonde o professor estiver, via palmtop Wi-Fi

Telefone IP da Polycom: upgrade do firmware feito pela própria linha da rede

Gateway Tenor, da Quintum: VoIP para empresas a partir de 2 ramais

Um projeto ilustrativo do alcance de uma rede de IP integrada é o da Associação dos Ex-Alunos da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap). A entidade, que funciona dentro da Faap, no Pacaembu, testa um sistema que envolve uma central de telefonia IP, um Tablet PC, handhelds e rede wireless (Wi-Fi).

Nas simulações, o Tablet PC com conexão wireless é usado pelo professor para marcar a presença dos alunos diretamente no sistema de acompanhamento de aulas. Quem liga para um dos ramais acoplados à central IP pode deixar um recado num sistema eletrônico de mensagens, que envia um arquivo de voz, por e-mail, ao Tablet PC ou handheld do professor.

"É um projeto embrionário", explica o gestor de Informática da Faap e presidente da associação, Rafael Possik. "Os equipamentos emprestados servem para validar a solução." Pelo menos uma delas, a telefonia IP, deverá ser adotada pela faculdade, que oferece cursos de pós-graduação em São José dos Campos (SP) e se prepara para chegar a Ribeirão Preto, no Norte do Estado.

Sem DDD – Um dos casos de sucesso da Cisco no segmento é o das Irmãs Vicentinas, que mantêm entidades assistenciais espalhadas pelo País. As 74 unidades da Região Sul foram interligadas por uma rede de telefonia IP, que eliminou a necessidade de ligações DDD. A Cisco, que forneceu a solução, argumenta que a economia em interurbanos chegou a 65%.

NA PL, REGIÃO SUL LIDERA EM INTERESSE

Coincidência ou não, a Região Sul do País é a que mais demanda serviços de telefonia IP, de acordo com Paulo Lira, da PL Tecnologia. "Para cada proposta de negócio originada em São Paulo, há cinco que vêm do Sul", conta o diretor.

Mas boa parte dos projetos da PL Tecnologia não envolve telefonia IP e sim a integração de voz sobre IP a sistemas PABX existentes. "Esta solução ainda é novidade por aqui, principalmente por causa da crise" que brecou os investimentos corporativos, explica.

É para essas aplicações que a empresa lançou no País os gateways Tenor, da americana Quintum Technologies. Os aparelhos são oferecidos em dois modelos, o AS, com duas e quatro portas, e o AX, com 8 a 24 portas (cada porta atende a uma linha telefônica interna).

Em sistemas totalmente integrados à telefonia IP, o gateway vira software e pode funcionar até dentro do roteador, já que um depende do outro. "Na telefonia IP, até o PABX morre", conta Lira.

A telefonia 100% IP também exige aparelhos (terminais) de mesa inteligentes, como o lançado pela Polycom. O SoundPort IP 300 é um aparelho de US$ 180 (preços nos EUA) que tem alimentação de energia via Ethernet, switch duplo Ethernet 10/100 Mbps (que permite a ligação de um PC) e monitor LCD de quatro linhas por 20 caracteres.

O mais curioso é que o SoundPort faz seu próprio upgrade de software pela rede IP. Segundo a Polycom, o aparelho opera com software de gerenciamento de chamadas de vários fabricantes.

Fornecedora de infra-estrutura para redes e telefonia, a Cisco também comercializa telefones IP com diversas funcionalidades. O modelo 7920, por exemplo, combina a voz sobre IP com as redes Wi-Fi 802.11b. Na prática, ele funciona como um celular: se o usuário estiver andando pelo prédio da empresa, a ligação será transferida entre os pontos de acesso Wi-Fi pelo caminho. Outros fabricantes, como Nortel e 3Com, também fornecem hardware para telefonia IP. **(R.N.S.)**

Telefone do Free World Dialup: ligações gratuitas pela net

Pulver.com dribla regulamentação e oferece telefonia grátis na rede

Agência regulatória americana isentou o serviço de cumprir regras e pagar taxas do setor

Quando o Pulver.com começou a distribuir "linhas" de telefone pela internet, as concorrentes de carne e osso chiaram. Mas, em fevereiro, o FCC, órgão máximo da regulamentação da telefonia nos EUA, deu carta branca à ponto-com, livrando-a de impostos e da pesada regulamentação do setor. Desde então, o sistema não pára de crescer.

O Pulver.com deu vida nova à manjada fórmula do telefone via internet. A começar pela interface, que simula um telefone comum. Ao clicar no botão Linha, o sinal de discagem toca no som do PC. Como no mundo real, cada usuário tem um número associado – nada de decorar IPs. E a discagem é feita pelo teclado, mas com ruído de telefone de verdade.

LIGAÇÃO DDI FOI MELHOR QUE A LOCAL

Qualidade variável – Por enquanto, o serviço – chamado de Free World Dialup – é totalmente gratuito. Os usuários têm várias opções de "telefones", para sistemas Windows, Mac e Linux. E a qualidade da voz varia de sofrível a excelente, de acordo com o horário e o tipo da conexão com a internet.

Informática usou o serviço de três formas: com ligações para o Brasil, via conexão rápida e linha discada; e com ligações para a rede de voluntários da Pulver.com.

Nas ligações locais, feitas à tarde e à noite, a qualidade foi inaceitável. Foi possível ouvir o interlocutor apenas por alguns segundos. Além disso, nem sempre o outro lado estava "online".

Mas uma ligação para um voluntário baseado em Ontário, no Canadá, teve qualidade excelente, com fluidez comparável ao de uma ligação "real".

O FCC precisa agora resolver a situação legal de empresas como a Vonage, que não prestam serviços puramente VoIP. Esta empresa permite que um usuário de micro com banda larga faça ligações para qualquer telefone do mundo e, como faz interconexão, é pressionada a arcar com a carga regulatória do setor.

Com 100 mil assinantes, a iniciante Vonage já atraiu a atenção de gigantes como as Bells e a AT&T, que se preparam para oferecer serviços neste nicho. Um deles é o serviço Push-to-Talk, também uma aplicação VoIP que permite o uso do celular como se fosse um walkie-talkie.

Estrela da Telexpo, feira de telecomunicações realizada mês passado em São Paulo, o Push-to-Talk está em homologação pelas operadoras de celular do País. **(R.N.S.)**

■ ***http://www.freeworlddialup.com***